



CURSO DE PEDAGOGIA

JOELMA TAVARES FERREIRA
RITIANNE BISPO DOS SANTOS SANTANA
ROSÂNGELA DOS REIS CAMPOS

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE
ALUNOS NA ESCOLA**

EUNÁPOLIS – BA

2022

JOELMA TAVARES FERREIRA
RITIANNE BISPO DOS SANTOS SANTANA
ROSÂNGELA DOS REIS CAMPOS

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE
ALUNOS NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação em Pedagogia apresentado à
FAES – Faculdade Espírito Santo, como
requisito parcial para obtenção do grau de
Pedagogia.

Orientador: Prof. ^o Dr. Carlos Alberto
Barbosa Silva.

EUNÁPOLIS – BA

2022

JOELMA BISPO DOS SANTOS SANTANA
RITIANNE BISPO DOS SANTOS SANTANA
ROSÂNGELA DOS REIS CAMPOS

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE
ALUNOS NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação em Pedagogia apresentado à
FAES – Faculdade Espírito Santo, como
requisito parcial para obtenção do grau de
Pedagogia.

Orientador: Prof. ^o Dr. Carlos Alberto
Barbosa Silva.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Prof. ^o Dr. Carlos Alberto Barbosa Silva – Professor orientador

Prof. (a)

Prof. (a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pois sem ele eu não teria chegado até aqui, agradeço também a faculdade FAES pela oportunidade de me conceder a realização desse curso. Agradeço as minhas professoras das séries iniciais, que cooperaram para o meu progresso.

Aos meus filhos por compreender a minha ausência.

Expresso toda a minha gratidão as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho, em especial ao meu esposo, que sempre esteve aqui me apoiando insistindo para que eu continuasse e não acabar desistindo no caminho.

A todos quero manifestar os meus sinceros agradecimentos.



“Quando família e escola educam com os mesmos critérios,
as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem
ganha é a criança”.

(Andrea Ramal)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da participação dos pais na educação de seus filhos na escola. Serão abordados argumentos de autores que deram contribuições sobre esta temática fundamental no processo ensino-aprendizagem. Também refletirá sobre o papel desempenhado pelos pais e a influência do contexto social em que crescem e se desenvolvem. Justifica-se que este tema é de fundamental importância por trazer à luz o debate da participação da família na escolarização dos filhos. Os resultados da pesquisa revelaram que existem fatores que ocasionam o inadequado papel familiar, o qual afeta o processo de ensino-aprendizagem causando o fracasso ou sucesso do aluno. Como metodologia de pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico com aporte teórico de especialistas no assunto.

Palavras-chave: Família. Aprendizagem. Participação.



ABSTRACT

This work aims to analyze the importance of parents' participation in the education of their children at school. Arguments from authors who contributed to this fundamental theme in the teaching-learning process will be discussed. It will also reflect on the role played by parents and the influence of the social context in which they grow up and develop. It is justified that this topic is of fundamental importance for bringing to light the debate on family participation in children's schooling. The research results revealed that there are factors that cause the inadequate family role, which affects the teaching-learning process causing the student's failure or success. As a research methodology, a bibliographic survey was carried out with theoretical input from specialists in the subject.

Keywords: Família. Aprendizagem. Participação.



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Ações que os pais podem realizar em casa de acordo com seu indicador	19
Tabela 2: Modelo ecológico de Bronfenbrenner	21
Tabela 3: Funções parentais focadas no desenvolvimento dos filhos.	21
Tabela 4: Propostas para o trabalho dos pais com os filhos.....	33



SUMÁRIO

CAPÍTULO I: FAMÍLIA E ESCOLA	13
1.1 O Apoio da Família na Aprendizagem dos Filhos.....	13
1.2 O Papel da Família	15
1.3 Influência do Papel da Família na Educação.....	19
CAPÍTULO II: FAMÍLIA E APRENDIZAGEM	24
2.1 O Processo Ensino-aprendizagem	24
2.2 Influência do Papel da Família no Processo Ensino-Aprendizagem	25
CAPÍTULO III: A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA	30
3.1 A Família e a Escola	30
3.2 A Participação Efetiva dos Pais na Escola.....	32
3.3 Participação Integrada ao Currículo Educacional.	35
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	39
ANEXOS.....	40

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta a importância do acompanhamento dos pais no processo ensino-aprendizagem de crianças na Educação Infantil. De fato, para que os alunos tenham um bom desempenho em seu processo de escolarização, é de suma relevância o envolvimento da família – pais ou cuidadores – em seu processo ensino-aprendizagem.

A razão pela qual se elegeu este tema como pesquisa é a necessidade de tentar compreender ainda mais a importância dos pais na vida escolar de seus filhos e como isso pode contribuir positivamente no sucesso acadêmico das crianças.

Para que haja de fato uma educação que promova a inserção familiar na vida da escola, é imprescindível que os professores busquem capacitação, aperfeiçoamento e formação continuada. É preciso um conjunto de ações por parte dos atores escolares, principalmente equipe diretiva, para que se promova uma melhor participação dos pais na escolaridade dos seus filhos.

Na presente pesquisa, estuda-se a participação do papel da família na vida escolar de seus filhos, pois é fundamental para o sucesso escolar do aluno. Porém, devido a diversos fatores, sejam sociais ou familiares, não possuem a necessária contribuição no processo de ensino aprendizagem, mas o problema é que existem pais que, devido a vários fatores, não estão ativamente envolvidos, razão pela qual este estudo pode fornecer informações valiosas para a comunidade sobre os diferentes aspectos que podem influenciar positiva ou negativamente na vida escolar da criança.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar a influência dos pais no processo ensino-aprendizagem de seus filhos, por meio de pesquisa com abordagem qualitativa utilizando fontes bibliográficas, propõe-se estudar as experiências de ensino com base em fundamentos, para fazer uma descrição do problema estudado e evidenciar as dificuldades da participação da família na vida escolar das crianças.

Dessa forma, a pesquisa tem como problema inicial a seguinte questão: qual é a importância da participação familiar no processo ensino-aprendizagem dos alunos na Educação Infantil?

Por fim, conclui-se que os resultados desta pesquisa revelaram que existem fatores que ocasionam um cumprimento inadequado desse papel, influenciando

negativamente no processo ensino-aprendizagem. Além disso, foram evidenciados aspectos como o nível de preparação dos pais, recursos econômicos e materiais que geram dificuldades associadas ao baixo desempenho, falta de motivação, informações improdutivas e pouco envolvimento dos pais nas atividades escolares. Desse modo, corrobora-se a hipótese levantada sobre a influência do papel da família no processo ensino-aprendizagem, por isso se deve fomentar responsabilidade em conjunto, beneficiando assim a vida escolar dos filhos.

O presente trabalho utiliza de uma revisão bibliográfica, isto é, de caráter exploratório. Marina Marconi e Eva Lakatos¹ esclarecem que a pesquisa exploratória é um tipo de pesquisa utilizada para estudar um problema que não está claramente definido, por isso é realizada para melhor entendê-lo, mas sem fornecer resultados conclusivos.

Nestes termos, será uma pesquisa descritiva, baseada na pesquisa em livros, artigos e revistas o tema abordado. Ratifica-se que a pesquisa descritiva é classificada, conforme Marina Marconi e Eva Lakatos², como exploratória, haja vista que tratará o tema e suas vertentes à luz de conceitos preexistentes.

Para compreender ou explicar comportamentos, motivações e características, opta-se pela pesquisa qualitativa. Marina Marconi e Eva Lakatos³ explicam que este caráter qualitativo é eleito quando se deseja compreender ou explicar o comportamento de um grupo-alvo, mas também se estiver em busca de novas ideias ou se simplesmente quiser testar algo.

Assim sendo, trata-se de um trabalho de pesquisa de levantamento bibliográfico. Marina Marconi e Eva Lakatos⁴ afirmam que este tipo de pesquisa se baseia em um contexto teórico e seu propósito fundamental consiste em desenvolver uma pesquisa por meio de ampliar generalizações ou princípios já pesquisados.

Neste aspecto, a procura das obras físicas e trabalhos disponíveis na web será efetivada por intermédio do problema de pesquisa. A busca por referências será feita no decorrer do ano de 2022. Serão feitas pesquisas com fontes secundárias em biblioteca pública e também em sites disponibilizados na internet

¹ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2021.

² Idem, 2021.

³ Idem, 2021.

⁴ Idem, 2021.

com base de dados como o Google Acadêmico. Para isso, foi elaborada uma lista de temas de interesse e palavras-chaves dentro das quais são: família e escola, aprendizagem, Educação Infantil, a fim de avançar na busca de obras sobre a temática.

No que diz respeito ao seu desenvolvimento, a monografia está dividida em 3 (três) capítulos, a saber: no primeiro tópico, denominado “Família e escola”, aborda-se sobre a importância do apoio da família na aprendizagem dos filhos, bem como a influência da mesma no processo educativo; no segundo capítulo analisa-se dois conceitos interligados: família e escola, em que se discute sobre a concepção de aprendizagem e a influência dos pais para a aquisição das habilidades e competências escolares; por fim, no terceiro capítulo, discute-se a importância efetiva dos pais na escola. Neste, aborda-se as concepções gerais sobre a participação, suas ideias e significados, bem como participação integrada ao currículo educacional, isto é, o que a escola e seu corpo docente e gestores podem fazer para estimular a presença das famílias na vida escolar de seus filhos.

OBJETIVOS

I – OBJETIVO GERAL

Analisar a importância da participação dos pais na educação de seus filhos na escola com abordagens de autores que deram contribuições sobre esta temática.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar as causas que estreitam os laços entre família e escola.
- ✓ Incentivar o envolvimento da família no processo de aprendizagem das crianças.

CAPÍTULO I: FAMÍLIA E ESCOLA

1.1 O Apoio da Família na Aprendizagem dos Filhos

A família desempenha um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, pois desde o nascimento a preparação do indivíduo começa em diferentes aspectos: capacidade de dar afeto, tolerância, relacionamento com a sociedade, fator econômico, disponibilidade de tempo, valores, cultura, religião, entre outros⁵. Portanto, o lar é a primeira escola onde as crianças são formadas.

De fato, as famílias cumprem funções como preparação para papéis sociais, controle de impulsos, prática de valores e seleção de metas, permitindo que as crianças se tornem membros proativos da sociedade. As pessoas têm a característica de responder à demanda social por um espaço adequado para a formação de habilidades para se relacionar com o outro, proporcionar proteção e afeto, de tal forma que os pais sejam atribuídos aos processos de socialização⁶.

Além disso, os pais são a primeira rede de apoio aos alunos, por isso, é necessário promover um ambiente familiar harmonioso, onde sejam fornecidos os recursos necessários para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos.

Por outro lado, é preciso ter uma formação que comece em casa, para estabelecer um ato de corresponsabilidade entre a escola e a comunidade. Sobre essa responsabilidade dividida entre família e escola, Elaine Silva⁷, em suas pesquisas, indica que mais de 80% dos pais não participam das atividades curriculares de seus filhos e 22% ainda não se encontraram com o professor ou participam de reuniões de pais.

Além disso, o processo educativo tem início na família e depois na instituição escolar; a ajuda de ambas as partes é necessária para alcançar o desenvolvimento educacional e pessoal da criança. Assim, a escola deve promover a importância da participação e colaboração dos pais na educação de seus filhos e a necessidade de

⁵ CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. Interação escola-família: subsídios para práticas escolares. Brasília, UNESCO, MEC, 2009.

⁶ CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2013.

⁷ SILVA, Elaine Cristina Reis. Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar. São Paulo: Cortez, 2009.

uma relação respeitosa com os professores para desempenhar sua função de forma afetiva⁸.

De acordo com Urie Bronfenbrenner⁹, os primeiros estudos sobre a relação pais-escola surgiram a partir da década de 1950, observando-a de perto na perspectiva sociocultural, uma vez que o assunto é pouco estudado e não destaca a influência da família ou instituição isoladamente, apesar da preocupação em estabelecer vínculos colaborativos. Inclusive a educação durante a história da humanidade marcou padrões preponderantes de necessidade e transformações como produto do avanço da ciência, cultura, arte e tecnologia; sendo objeto de pesquisa ter um sistema educacional que responda a essas mudanças e desafios, levando em consideração as necessidades permanentes de desenvolvimento.

O papel da família deixou de ser realizado de forma eficiente na escola, devido à falta de colaboração nos processos de ensino-aprendizagem que os professores desenvolvem nas instituições de ensino. Lenira Haddad¹⁰ sustenta que os pais não estão envolvidos por diversos motivos como: disponibilidade de tempo, horários de trabalho, ocupações ou outras atividades compartilhadas pelos membros da família, que interferem em suas obrigações na educação de seus filhos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)¹¹ estabelece que a promoção de um ambiente adequado de aprendizagem em casa ou a organização de locais dedicados ao ensino, recreação e lazer, é considerado como um sistema formal que obriga o papel dos pais a manter um bom aproveitamento do descanso, orientações, espaços para aprender em todos os momentos enquadrados com as respectivas ações que tem a escolarização dos alunos.

O que está estabelecido na referida lei contextualiza que um sistema educacional é considerado um dos canais mais amplos e profundos do mundo em desenvolvimento, para disponibilizar informações à família, funcionários institucionais, estudantes e membros da comunidade. Em suma, se as escolas

⁸ Idem, 2009.

⁹ BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

¹⁰ HADDAD, Lenira. A ecologia do atendimento infantil: construindo um modelo de sistema unificado de cuidado e educação. 327 f. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 1997.

¹¹ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasília, 1996.

trabalharem com sistemas organizados de acordo com as necessidades sociais, logo fluirão as respostas aos desafios das sociedades atuais¹².

Por sua vez, essas situações limitam as famílias de cumprirem o papel que lhes corresponde no processo de ensino-aprendizagem, o que desencadeia pouco apoio, descumprimento de tarefas, falta de orientação, falta de motivação, atrasos, faltas repetidas às aulas, entre outros, que agravam as condições favoráveis ao desenvolvimento da escolarização¹³.

1.2 O Papel da Família

Certamente, um papel familiar é entendido como a responsabilidade dos membros da família em transmitir valores e princípios aos seus filhos, com o propósito eminente de servir à sociedade. No entanto, dado o número de problemas e conflitos, se atribui uma grande carência ao papel dos pais na educação dos descendentes e das gerações futuras¹⁴.

Além disso, no início da escolarização, os pais têm o papel de acompanhar seus filhos durante a educação, contribuindo para um vínculo com o professor, para reforçar, orientar e refletir sobre cada experiência do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Porém, diante do evidente desprendimento do papel consanguíneo que impacta eminentemente na instrução do indivíduo, desencadeia uma ruptura na formação, limitando os estudos a fluir no desenvolvimento integral¹⁵.

De fato, as afirmações que ocorrem no grupo social, seja pai ou mãe, culpam a escola pelo sucesso ou fracasso, analisando dois fatores, um deles é a relação que se tem com a família e o outro elemento seriam os agentes que interferem na vida escolar do aluno¹⁶.

Acima de tudo, o lar no qual se estrutura entre os membros que o compõem e têm participação ativa e entre os quais podem ocorrer conflitos dentro do lar como separação conjugal, violência doméstica, pouca comunicação e excesso de trabalho, são fatores que continuam marcar o papel da família, influenciando o processo

¹² Idem, 1997.

¹³ Idem, 1997.

¹⁴ Idem, 2009.

¹⁵ Idem, 2014.

¹⁶ Idem, 1997.

ensino-aprendizagem, de modo que, na grande maioria, está exposto como decorrência do fracasso escolar¹⁷.

Portanto, é possível atribuir o fracasso escolar em primeiro lugar à falta do papel da família na educação de seus filhos. Assim, fica evidente o quão transcendental é a sociedade exigir pessoas emocionalmente estáveis acima das necessidades materiais e econômicas, que orientarão adequadamente a formação de seus educandos. Do mesmo modo, o fraco desempenho é atribuído à escola, sendo notável que o processo de ensino-aprendizagem sem o apoio dos pais não garante o sucesso esperado na vida escolar do aprendiz.

Além disso, os recursos materiais e bens da família estão ligados às suas condições de vida como renda, bens e acesso a serviços básicos, que influenciam os resultados educacionais futuros de seus filhos. Ademais, existem fatores que condicionam a participação ativa da família no ensino-aprendizagem, considerando que uma delas não possui equipamentos suficientes ou nível econômico adequado, o que limita a capacidade de apoiar seus filhos nos estudos, pois em muitas ocasiões há pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, que se forem enviados para se preparar, reflete a pouca preparação que seus pais têm para orientá-los, além de incorrer em abusos, negligência e outras situações que limitam o desenvolvimento normal na escola¹⁸.

Então, segundo Heloisa Szymanski¹⁹, o contínuo controle e apoio dado no papel dos pais de forma afetiva cria esferas de melhoria que são fundamentais para o desenvolvimento de seus filhos, principalmente no desempenho escolar. A família deve estar atenta aos avanços nos processos de aprendizagem que permitem às crianças superar as dificuldades e motivar-se a melhorar a cada dia, criando um vínculo entre a família e a escola. Portanto, os processos afetivos intrafamiliares e a ajuda prestada pelos pais para um bom desempenho escolar permitem cumprir as expectativas que se tem sobre o desempenho do aluno.

O baixo desempenho dos alunos geralmente decorre da falta de atenção e controle da família durante o processo de ensino-aprendizagem, descuidando de seus filhos, delegando absolutamente toda a responsabilidade à instituição; isso,

¹⁷ Idem, 2014.

¹⁸ Idem, 1997.

¹⁹ SZYMANSKI, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2010.

com efeito, cria diferenças com aqueles alunos que têm apoio dos pais, que gera uma melhor formação escolar.

Portanto, há quem diga que o desenvolvimento familiar só é possível na medida em que existam as condições e um ambiente favorável, onde todos os membros da família possam desenvolver-se. Ou seja, quando os pais estão a baixo da linha da pobreza, ou têm preocupações e dificuldades no o nível de suas necessidades vitais, dificilmente podem se concentrar em atingir um bom nível de desempenho, como por exemplo quando um aluno faz parte de um círculo, cuja realidade é precária com alto nível de pobreza e falta de preparação cultural, é complexo formar em valores e princípios positivos²⁰.

De certa forma, essas limitações criam um ambiente de descuido, hostilidade e pouco estímulo para o aprimoramento pessoal e social; muito pelo contrário, a boa formação do indivíduo acontece nos contextos familiares onde se desenvolvem em um ambiente harmonioso, o que faz com que a formação seja desenvolvida de forma enérgica e positiva para a sociedade.

O desenvolvimento familiar tem o propósito específico de criar uma teoria de mudança de qualidade, em que as famílias se tornem facilitadoras de condições para que homens e mulheres possam realizar melhor suas potencialidades, seja dentro ou fora do grupo. Essa modificação é um propósito social diante de tantos problemas, principalmente de origem ancestral, além disso, deve-se considerar a importância dos pais como núcleo onde o crescimento e o desempenho devem ser interagidos, capacitando ambos os gêneros de forma positiva com princípios e valores diante dos desafios do mundo atual²¹.

Por sua parte, pode-se acrescentar que as famílias devem promover o equilíbrio, a calma nos momentos de risco, o que dá às crianças e adolescentes a sensação de estarem protegidos contra possíveis situações que possam surgir ao longo da vida. Eminentemente, se busca muitas estratégias para responder às necessidades dos descendentes, que proporcionem estabilidade e harmonia emocional, tão necessária entre os membros do domicílio para formar homens e mulheres com alto nível de desempenho no processo educativo²².

²⁰ Idem, 2010.

²¹ Idem, 2009.

²² Idem, 2009.

Nas palavras de Paula Gomide²³, consequentemente, se busca melhorias no ambiente domiciliar com base na estrutura ancestral, onde todos assumam papéis equitativos, comprometidos com as situações que desempenham dentro ou fora do lar. Portanto, propõe-se que todos conheçam e respondam pelos custos e benefícios, inculcar em cada membro para cumprir o papel que lhe corresponde, no caso das crianças que estão estudando, identificar qual é o compromisso e o valor que tem, para criar consciência e sentido de responsabilidade com o sucesso ou fracasso escolar, as consequências e oportunidades sociofamiliares.

Embora seja verdade, no campo educativo, a intervenção dos pais é um elemento fundamental porque ajuda a melhorar e simplificar o método de aprendizagem, o que leva ao alcance do objetivo estabelecido e ao desenvolvimento integral dos alunos. Ratifica-se que o papel dos pais deve estar vinculado à escola, a fim de trabalhar em conjunto para o processo de educação e processo de ensino dos filhos²⁴.

É preciso considerar que as crianças precisam do apoio dos familiares para o desenvolvimento equilibrado de emoções, sentimentos, valores e princípios, que são exclusivos do lar, é um acompanhamento constante em que a criança realize tanto em casa quanto na escola. Esse vínculo permite o alcance de objetivos comuns, que consolidam coragem, fundamentos e aprendizado nos alunos, que exigem fundamentalmente para seu desempenho, além disso, que o professor precisa que a família cumpra com eficiência o papel que corresponde a garantir bons processos de ensino-aprendizagem.

De acordo com Zagury (2008), existem vários estudos que se encarregaram de identificar as atividades dinâmicas que podem ser realizadas em família, que demonstraram contribuir para o sucesso acadêmico dos alunos. Neste sentido, a tabela 1 pode exemplificar as diferentes ações que os pais podem realizar em casa, que podem ser benéficas dependendo do indicador a ser melhorado.

²³ GOMIDE, Paula Inez Cunha Gomide. Pais presentes e pais ausentes. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

²⁴ Idem, 2014.

Tabela 1: Ações que os pais podem realizar em casa de acordo com seu indicador

Indicador	Ações
Relação pais-filhos	• Conduzir conversas diárias sobre eventos cotidianos. • Demonstrar expressões de afeto. • Fazer comentários em família sobre livros, notícias de jornais, revistas, programas de televisão. • Visitar em família ou com familiares bibliotecas, museus, jardins, zoológicos, locais históricos ou com atividades culturais. • Incentivar as crianças a usar novas palavras e expandir o vocabulário.
Rotinas da vida familiar	• Estabelecer um horário para estudar em casa. • Implementar rotinas diárias que incluem tempo para comer, dormir, brincar, trabalhar, estudar, ler. • Ter um lugar tranquilo para estudar e ler. • Mostrar interesse em hobbies, jogos e atividades com valor educativo. • Dar prioridade ao trabalho escolar e à leitura em vez de assistir televisão e lazer.
Expectativas e controle da família	• Gerar expectativas de pontualidade. • Confiar que as crianças farão as coisas da melhor maneira possível. • Preocupar-se com o uso correto e adequado da linguagem. • Exercer controle sobre o grupo de amigos de seus filhos. • Ter controle e analisar programas de televisão junto com as crianças. • Manter o conhecimento do progresso das crianças na escola e seu crescimento pessoal.

Fonte: adaptado de Urie Bronfenbrenner²⁵.

1.3 Influência do Papel da Família na Educação

Sem dúvida, o papel da família tem impacto na educação dos filhos, ensejando a necessidade urgente de melhorias constantes diante de tal influência que modifica, afeta ou estimula a própria formação do indivíduo.

Se o contexto do aluno é benéfico, a aprendizagem obtida é melhor em relação a outros alunos cujos contextos foram desfavoráveis, entende-se como

²⁵ Idem, 2014.

favorável quando um aluno tem apoio familiar, orientação adequada, motivação, comunicação, normas e valores que influenciam a aprendizagem²⁶.

Cabe destacar que a influência do lar é essencial para a formação do ser humano, pois não se trata de dissociar o papel dos familiares com o da escola, muito menos de trabalhar de forma isolada, uma vez que ambos devem se complementar para alcançar o desenvolvimento e o bem-estar ideais de seus filhos.

Deve-se especificar, antes de tudo, que o papel da família está concentrado nas diversas atividades, bem como nas relações estabelecidas entre seus membros ou na associação com diversos vínculos e relações extrafamiliares; por sua vez, é vivenciado na subjetividade de seus membros, formando representações e regulações, todas essas funções constituem um sistema de complexos que são considerados limitantes no momento de exercer esse papel no lar devido ao fato de haver uma harmonia inadequada que altera o sistema atual dando como resposta disfunções em um de seus membros²⁷.

Consequentemente, segundo Tânia Zagury²⁸, o papel consanguíneo de vigiar, controlar e ser responsável entre os membros em cada função que desempenham, principalmente na escola, quando uma criança é tratada com esse compromisso, a formação recebida lhe favorece a repetir o que recebeu em suas próximas gerações, na verdade se desenvolve e se forma com o critério de estar comprometido com a família.

Portanto, o vínculo afeta a educação que os filhos recebem e é transmitido através das gerações, ou seja, se os membros se desenvolverem em um ambiente deficiente de atenção, controle e responsabilidade, é provável que assim atuem nos futuros papéis.

No entanto, se menciona que aqueles alunos que construíram perspectivas positivas sobre o seu desempenho acadêmico, obtêm uma certa motivação de querer aprender novas competências, conseguem também um melhor resultado na sua vida escolar, ao contrário dos que apresentam baixa autoestima, que obtêm menos benefícios e se veem como baseados em esforço superior²⁹.

Fica estabelecido que a educação é tão fundamental para a humanidade, pois em todos os aspectos de uma pessoa ela é necessária. Dessa forma, não são

²⁶ Idem, 2011.

²⁷ Idem, 2010.

²⁸ ZAGURY, Tânia. Escola sem conflitos: parceria com os pais. Rio de Janeiro: Record, 2008.

²⁹ Idem, 2008.

considerados processos autônomos, mas sim métodos dependentes uns dos outros e seu resultado não pode ser representado de forma autônoma. Portanto, a sociedade e como tal a família deve inevitavelmente participar na formação, não como ambientes isolados, mas altamente aproximado aos alunos, o que implica um ato de corresponsabilidade, onde todos os contextos em que o aluno se desenvolve devem estar comprometidos para promover os melhores ambientes de aprendizagem³⁰.

Urie Bronfenbrenner³¹ refere que, no âmbito da educação, a sua teoria ecológica deve ser desenvolvida num ambiente favorável do qual faz parte a família, a escola, o contexto social e cultural, entre outros. Além disso, o trabalho com as crianças em conjunto com o lar, dentro do qual é necessário atender a uma ampla variedade de fatores que se organizem e se inter-relacionem de forma complexa. A Figura 1 apresenta o modelo ecológico de Urie Bronfenbrenner³² sobre as influências nos diferentes sistemas:

Tabela 2: Modelo ecológico de Bronfenbrenner

Macrossistema	Cultura e subcultura em que a família e todos os indivíduos de uma sociedade se desenvolvem: valores culturais, sistemas de crenças.
Exosistema	Contextos amplos que não incluem a pessoa como sujeito ativo: amigos, parentes, família extensa.
Mesosistema	Inter-relações de dois ou mais ambientes em que participa ativamente: casa e escola.
Microssistema	O nível mais próximo em que o indivíduo se desenvolve, normalmente corresponde à família.

Fonte: adaptado de Urie Bronfenbrenner³³.

Portanto, a casa e a escola são microssistemas dos quais o aluno recebe as influências mais poderosas (valores, crenças, atitudes, papéis, normas) e com os quais mantém suas primeiras relações recíprocas e diretas. A Figura 2 apresenta as funções parentais voltadas para o desenvolvimento de seus filhos.

Tabela 3: Funções parentais focadas no desenvolvimento dos filhos

Família
Garantir a sobrevivência
Proporcionar afeto e segurança emocional

³⁰ Idem, 2008.

³¹ Idem, 2014.

³² Idem, 2014.

³³ Idem, 2014.

Estimular as relações com o meio físico e social
Diversificar os contextos educativos

Fonte: adaptado de Urie Bronfenbrenner³⁴.

Tem-se demonstrado que a educação é a transferência de formação e conhecimento para as gerações. Portanto, há dois casos explícitos como a existência de pais altamente preparados em valores e instruídos para que ajudem significativamente na aprendizagem das crianças, mas há outra realidade também evidenciada onde há pais carentes de educação e princípios, que contribuem negativamente nos estudos de seus filhos. Pode-se dizer que o papel da família é fortemente influenciado por um ensino articulado entre os membros da escola e comunidade; logo, entende-se que aprender é uma tarefa delicada e de extrema importância.

Em suma, o lar é aquele campo natural e próprio da sociedade, que tem a capacidade de fazer com que os indivíduos internalizem normas, diretrizes de convivência, guias de comunicação e, posteriormente, replicá-los em outros campos sociais. Por esse motivo, a importância da família, que desempenha papéis altamente decisivos para as crianças no desenvolvimento das sociedades, pois é ela quem transmite valores e regras de convivência para interação no contexto em que se encontram³⁵.

Isabel Parolin³⁶ explica que o papel familiar na educação depende do comportamento do indivíduo que, ao se referir à escola, denota aspectos decisivos no ensino-aprendizagem em relação à perseverança, aperfeiçoamento, comprometimento, autoestima, normas, segurança, participação e atenção, entre outras características relativas à instrução escolar. Se os pais se preocupam com a educação dos filhos e colaboram com os professores, as crianças têm um bom desempenho e adaptam-se facilmente à escola.

Mesmo quando o professor identifica problemas no processo de ensino-aprendizagem, junto com seu núcleo familiar deve desenvolver propostas para superar os inconvenientes, por isso trata-se de formar os alunos de forma colaborativa; o papel que desempenham é insubstituível para as crianças ao longo da fase de formação³⁷.

³⁴ Idem, 2014.

³⁵ Idem, 2014.

³⁶ PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. Pais e Educadores: quem tem tempo de educar? Porto Alegre: Mediação, 2017.

³⁷ Idem, 2009.

Ou seja, a confirmação da importância do papel da família no processo ensino-aprendizagem junto aos professores, planejando atividades que exijam o envolvimento dos pais; a partir daí supõe-se o respectivo apoio que encontrem realidades contrárias ao que se espera, como a ausência do pai que é considerada como uma característica que limita a criança a ousar fazer coisas novas, também pode indicar um baixo índice de nível cultural. Tudo isso afeta o desenvolvimento da vida escolar, o que causa transtornos no desempenho emocional, gerando comportamentos agressivos, baixa autoestima e pouco interesse em estudar. Portanto, é difícil para o professor ensinar, devido à instabilidade gerada pelo empenho dos alunos e pais que impede o bom desempenho em muitas situações³⁸.

Atualmente, o baixo nível socioeconômico são barreiras que fazem com que os alunos não tenham os recursos necessários para o pleno desenvolvimento de habilidades e competências. Da mesma forma, se a família não cumprir o papel da criança interagindo em um ambiente potencialmente culto, transfere deficientemente experiências enriquecedoras para a aprendizagem, o que mostra uma perspectiva que se agrava diante do aumento dos problemas sociais, todos associados ao rompimento do papel da família na educação dos filhos.

³⁸ Idem, 2009.

CAPÍTULO II: FAMÍLIA E APRENDIZAGEM

2.1 O Processo Ensino-aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser a ação de transmitir conhecimentos aos alunos de acordo com as disciplinas do currículo de estudo, assim, o professor utiliza metodologias, estratégias e recursos para transferir essas informações, o que pode expressar que a educação adquire todo o seu significado didático a partir dos ensinamentos entre duas pessoas que continuam aprendendo ativamente³⁹.

No entanto, é preciso diferenciar que a escola está sujeita a um sistema educacional no qual se propõe um currículo que deve ser seguido, pois os professores possuem conteúdos específicos que devem ser ensinados e aprendidos pelos alunos, tudo isso precisa da colaboração dos membros da família para atender aos objetivos propostos.

Dessa forma, o conteúdo que é apresentado antes do aprendizado serve para que o aluno possa organizar e interpretar as novas informações; assim, é importante que o ambiente em que o aluno se desenvolve proporcione experiências enriquecedoras para a educação, levando em consideração que ele percebe que esses dados são significativos para os novos conhecimentos que ele adquire⁴⁰.

Como já mencionado, o papel dos pais é substancial para orientá-los positivamente em suas preocupações e assim obter informações valiosas para o aprendizado. Deste modo, uma criança que se desenvolve em um ambiente familiar instável, onde há violência, descuido, pouca atenção e insegurança tendem a refletir um fraco desempenho em sua vida escolar.

O baixo desempenho é afetado por situações de origem familiar, pessoal ou escolar. No entanto, ao atingir a diminuição do desempenho, entende-se que não houve uma atuação oportuna por parte da família, de modo que junto com o professor se atenda a necessidade do aluno e a melhoria de sua aprendizagem⁴¹.

Por outro lado, os protótipos de estratégias de apoio escolar em casa podem ser do tipo instrucional (o pai explica e promove a aprendizagem); lúdico (a

³⁹ Idem, 2008.

⁴⁰ Idem, 2017.

⁴¹ Idem, 2014.

brincadeira é utilizada para facilitar o aprendizado); prático (alcançar o sucesso na aprendizagem da forma mais rápida) e controlador (aplicar ordens estritas nas atividades de aprendizagem)⁴².

Por tudo isso, estar atento ao que acontece na vida escolar das crianças é uma tarefa diária através do diálogo para saber o que determina padrões de reflexão e aprendizagem, promovendo rigorosamente a responsabilidade que elas têm com os estudos, apontando que as atividades das escolas são verdadeiramente cumpridas. No entanto, manifesta-se a consciência de uma comunidade sujeita a muitas mudanças em relação às instituições nas quais a democracia pode ser praticada e os diferentes valores vinculados à convivência⁴³.

É um grande problema que se agrava por ser complexo para os professores, praticamente interagindo com alunos onde há pouco apoio do núcleo familiar e por outro lado não tendo uma maioria de membros para resolver conjuntamente as dificuldades que surgem no método de formação, embora a realidade do sistema educativo deve esgotar todos os recursos para salvaguardar a educação na infância e juventude, recuperando assim o papel que a família tem no processo de ensino⁴⁴.

2.2 Influência do Papel da Família no Processo Ensino-Aprendizagem

O papel da família é um aspecto crucial na vida do ser humano, pois, define a formação da personalidade, para muitos é motivo de atenção, sendo uma tarefa complexa e importante para os filhos. Por esta razão, é essencial proporcionar-lhes uma educação que lhes permita atuar positivamente na sociedade.

Por esse motivo, o estudo determina que as características psicossociais e institucionais da família e os vínculos interpessoais que se relacionam entre seus membros envolvem aspectos de avanço, comunicação, integração e crescimento pessoal, têm influência direta no desenvolvimento educacional dos alunos. Para muitos membros da família é difícil compreender que o papel parental é importante na vida dos filhos, pois estabelece situações como emoções, sentimentos, costumes, normas e valores que se refletem principalmente no ambiente escolar⁴⁵.

⁴² Idem, 2009.

⁴³ Idem, 2014.

⁴⁴ Idem, 2014.

⁴⁵ Idem, 2010.

As instituições de ensino, além de instruir, devem buscar alternativas que amenizem a preocupante realidade, buscando estratégias que sensibilizem as famílias para que melhorem seu papel e se vinculem nos processos de ensino-aprendizagem, levando em consideração as atividades que os professores deixam, participem nas reuniões de pais, enviem seus filhos para as aulas e sejam participativas em uma educação que transmita a eles valores e princípios⁴⁶.

No entanto, uma mudança persistente no desenvolvimento ou potencial humano deve produzir-se como resultado da experiência e interação do aluno com o mundo.

Além disso, a socialização com o ambiente do aluno influencia nas mudanças que ele está realizando durante o desenvolvimento, que são demonstradas em seu desempenho ou no que ele potencialmente faz. Assim, é necessário conhecer o contexto que os alunos dispõem para propor situações de aprendizagem que respondam às suas necessidades⁴⁷.

Por outro lado, a educação tem seu próprio ambiente único, além de cada indivíduo adquirir novos aprendizados, que não se repetem em outra pessoa, a interação ocorre tanto em casa, na comunidade e obviamente na escola. Deste modo, o professor deve compreender socialmente o comportamento que têm, sendo o produto do contexto em que trabalham. Por sua vez, no que se refere ao ambiente escolar, o ensino-aprendizagem deve ser desenvolvido em ambiente estimulante, esforçando-se para gerar conhecimento de forma significativa; considerando que as diferenças individuais estão sujeitas à influência do local onde se desenvolvem⁴⁸.

A colaboração da família na escola supõe que juntos sejam construídas redes comunitárias de parentes, a partir das quais possam ser trocadas informações sobre a educação de seus filhos. O problema é que em alguns casos, apesar do grande esforço dos professores para convocar os pais, organizando eventos, reuniões e atividades para envolvê-los, as faltas são recorrentes e geralmente comparecem os pais dos alunos que apresentam menos problemas⁴⁹.

⁴⁶ Idem, 2010.

⁴⁷ Idem, 2010.

⁴⁸ Idem, 2010.

⁴⁹ Idem, 2008.

De acordo com Gabriel Chalita⁵⁰, por outro lado, algumas pesquisas sustentam que a colaboração familiar no processo de aprendizagem não deve ter limites, uma vez que esses dois papéis devem ser considerados como uma aliança na qual os dois papéis estão envolvidos, embora se sugira que o vínculo entre os familiares e a escola não seja suficiente para a educação das crianças, mas para ampliar a parceria com a comunidade para proporcionar um contexto amplo e até certo ponto mais geral para as crianças; considerando que devem crescer em uma realidade bem vivida.

No entanto, foi sugerido que na família o apoio seja mais amplo e inclua qualquer atividade relacionada ao currículo escolar; por exemplo, completar a lição de casa, organizar horários de estudo e incentivar a participação nas atividades de aprendizagem da escola. Estabeleceu-se, como melhoria educacional, que o papel da família deve apoiar explicitamente os deveres de casa, isto significa ajudar no reforço daquelas questões que requerem orientação, ordem, legibilidade, entre outras, que permitem que os filhos potencializem o desenvolvimento integral⁵¹.

Além disso, na organização dos horários das aulas, os familiares apoiam promovendo hábitos de ordem e com o tempo em relação à responsabilidade, preparação de tarefas e organização de materiais, antecipando assim todas as situações que devem ter os alunos para cumprir com as atividades que os professores necessitam para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem⁵².

O incentivo à frequência às atividades de aprendizagem escolar significa motivar as crianças a participarem ininterruptamente das competências estudantis diárias, salvo exceções de força maior, demonstrando pelo exemplo como a educação é necessária para o aprimoramento pessoal e social do indivíduo⁵³.

Adicionalmente, Augusto Cury⁵⁴ explica que os familiares com um nível socioeconômico elevado costumam encontrar melhores ferramentas para preparar e melhorar a educação dos seus filhos. Sendo outro fator que afeta notavelmente o papel da família, visto que ter parentes com recursos econômicos permite que tenham acesso a outras condições onde as crianças possam desenvolver talentos,

⁵⁰ CHALITA, Gabriel. Famílias que Educam: uma relação harmoniosa entre pais e filhos. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

⁵¹ Idem, 2014.

⁵² Idem, 2014.

⁵³ Idem, 2009.

⁵⁴ Idem, 2013.

habilidades e competências através da participação em cursos, leitura de obras, teatro, dança, línguas, esportes, entre outros campos que abrem o leque para a preparação científica, artística, cultural, esportiva e tecnológica, que fazem parte do desenvolvimento integral e afetam a participação dos alunos nas aulas, pois há uma diversidade de capacidades onde o professor pode fazer muitos projetos educacionais para melhorar a formação escolar.

Augusto Cury⁵⁵ indica que as escolas não fornecem as informações ou meios adequados para que possam contribuir para o cumprimento dos objetivos. Esse aspecto também foi considerado como fator incidente, pois aparentemente os membros da casa desconhecem algumas situações no campo educativo que precisam ser explicadas, como é o caso do desempenho, avaliação, processos de aprendizagem e motivação.

Ao contrário, é notório que muitas escolas não cumprem com as informações, causando desorientação ao desassociar a família de questões tão necessárias como o processo ensino-aprendizagem, ou seja, insistem na influência do papel consanguíneo em torno das situações que limitam ou incentivam as crianças a responder na educação escolar⁵⁶.

Por fim, todos esses fatores determinam positiva ou negativamente o sucesso ou fracasso da aprendizagem escolar, refletida na formação das crianças diante dos desafios sociais, onde os valores, princípios e conhecimentos adquiridos desempenham um papel fundamental.

Foi possível demonstrar a realidade educacional e a influência que tem o papel das famílias, as quais se veem bastante afetadas, tendo como evidência as dificuldades no processo ensino-aprendizagem que tem os alunos na fase escolar devido a diversos fatores. A importância que tem a corresponsabilidade tanto da casa quanto da escola, os quais deve servir de suporte para orientar adequadamente os alunos, pois carregam dados de acordo com o contexto em que se desenvolvem e são suporte para novas informações⁵⁷.

No entanto, saber que os dados ou documentos que se fornece antes do ensino é útil para o aluno preparar e decifrar as informações obtidas. Quando o aluno é estimulado a estudar, se informar e recebe orientação adequada, isso faz

⁵⁵ Idem, 2013.

⁵⁶ Idem, 2009.

⁵⁷ Idem, 2009.

diferença com outros alunos cujo núcleo familiar não lhe dá atenção suficiente durante o desenvolvimento⁵⁸.

Ao mesmo tempo, o fracasso escolar pode ser atribuído como o principal fator no papel que tem a família e na forma como influencia no benefício do aluno, evidenciando pouco apoio dos familiares na escolarização, seja por diversos motivos como falta de tempo, hábitos de estudo e pouca motivação por parte dos pais. Tudo afeta o processo de ensino-aprendizagem, somando muitos outros fatores que estão relacionados ao tipo de função que a família cumpre, o que pode ocasionar o sucesso ou fracasso escolar dos filhos.

⁵⁸ Idem, 2014.

CAPÍTULO III: A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA

3.1 A Família e a Escola

Atualmente, os professores da educação básica estão sob constante observação para que realizem seu trabalho e efetivem novos programas para formar crianças com habilidades acadêmicas para o futuro.

No entanto, esta questão não está apenas nas mãos da atuação do professor, mas também no envolvimento dos pais na educação dos seus filhos e no apoio que lhes é prestado. O interesse demonstrado pelos pais pela educação dos filhos é um fator que favorece o desempenho acadêmico e pode definir o sucesso na vida escolar futura.

Desde os primeiros anos de vida, a influência que as crianças recebem dos pais e do contexto social a que pertencem, define a aprendizagem que adquirem no âmbito social e escolar. Isabel Parolin⁵⁹, destaca que “nos primeiros anos, a família é um veículo mediador na relação da criança com o meio, desempenhando um papel fundamental que afetará o desenvolvimento pessoal e social”.

No entanto, com as novas tendências na estrutura familiar e na economia, os pais são obrigados a trabalhar longas horas, o que significa que seu tempo é limitado para se envolver em assuntos escolares e deixar essa responsabilidade para os professores das instituições escolares. Isabel Parolin⁶⁰, reafirma que “as mudanças sociais nas famílias também contribuíram para delegar à escola a responsabilidade de algumas funções educativas primárias”.

De acordo com Jiane Soares⁶¹, atualmente, no contexto social, as relações que existem entre os pais e a escola são claramente incompletas, porém essa relação deve ser o suporte para o sucesso na educação das crianças que estão em processo educativo, por isso uma das questões que surgem dessa reflexão é: Como conscientizar os pais sobre a importância de sua colaboração na escola? E como essa relação beneficiaria o desempenho escolar de seus filhos?

Paula Gomide⁶² estuda sobre as críticas ao sistema escolar formalizado e evidências de aprendizagem que as crianças aprendem em suas casas, pontos

⁵⁹ Idem, 2017, p. 28.

⁶⁰ Idem, 2017, p. 29.

⁶¹ SOARES, Jiane Martins. Família e Escola: parceiras no processo educacional da criança. 2010.

⁶² Idem, 2011.

também são indicados em que se discute a integração dos pais no contexto social, bem como a desvalorização dos recursos sociais do mundo cultural e pessoal dos envolvidos. Assim, afirma que a família é um espaço fundamental para o desenvolvimento da criança, pois por meio dela ela é incorporada à vida social e a ensina como ser no mundo.

Paula Gomide⁶³ nos dá um olhar sobre a educação no país, que desperdiça os recursos culturais de seus alunos e exclui a participação dos pais no contexto escolar, e nos convida a novas formas de educação, inovações que incorporem diferentes práticas e incentivem a integração dos pais.

Deste modo, os professores e as famílias têm a tarefa de propor e abordar estruturas de aprendizagem mais humanas, deixando de lado questões políticas e econômicas, daí a importância de os professores conhecerem melhor a situação social de seus alunos (SOARES, 2010)

Em outro contexto, López (2006), realiza pesquisa sobre as características estruturais do clima familiar, destaca como o baixo rendimento escolar tornou-se uma situação alarmante devido ao seu alto índice de crescimento nos últimos anos, o que podem estar influenciados pelas características dos próprios alunos, seu ambiente familiar ou fatores sociais.

Gabriel Chalita⁶⁴ refere-se à abordagem psicossocial onde se pretende encontrar as causas do sucesso ou insucesso escolar fora da escola, encontrando componentes altamente inter-relacionados como a cultura, as práticas educativas e a interação familiar. O nível socioeconômico familiar, a formação dos pais, os recursos culturais disponíveis em casa e a estrutura familiar (membros desta), são uma série de aspectos que definem e determinam os padrões de atitudes das crianças.

Segundo estes autores, esta situação tornou-se hoje uma necessidade alarmante, e nela intervêm fatores sociais, políticos e econômicos. O que se observa com isso é que à medida que esse fenômeno cresce, os professores se veem na necessidade de atender alunos que não recebem atendimento em casa e que são desfavorecidos em relação às crianças que têm acompanhamento em casa, o que torna o trabalho educativo mais complexo.

⁶³ Idem, 2011.

⁶⁴ Idem, 2014.

3.2 A Participação Efetiva dos Pais na Escola

De acordo com os relatórios do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), reflete que o apoio que as crianças recebem de seus pais é decisivo para o sucesso escolar. O que está faltando é um interesse genuíno e uma participação ativa na vida de seus filhos⁶⁵.

O fato de demonstrar interesse pelas atividades escolares faz uma grande diferença, não é necessário que os pais pertençam a um nível socioeconômico ou sociocultural alto, senão a atitude e o apoio que enfrentam em pé de igualdade com os professores. Gabriel Chalita⁶⁶ afirma que existem alguns problemas para os pais participarem da escola, principalmente nas áreas rurais e em algumas escolas mais pobres, onde os pais às vezes não têm muita preparação.

No entanto, vários estudos mostram que a maior participação das famílias na educação dos filhos constitui um fator relevante para a qualidade da educação que recebem. Além disso, já foi demonstrado que, para o sucesso escolar das crianças, o que a família faz (a atitude) é mais importante do que seu nível de renda (SOARES, 2010)

Com um olhar crítico por parte dos pais em relação à escola, estes irão ver as necessidades que os professores e a instituição escolar demandam, e como podem apoiar para melhorar o desempenho dos alunos nos diversos domínios e áreas de aprendizagem.

Gabriel Chalita⁶⁷ considera que o envolvimento dos pais na educação de seus filhos está associado a uma atitude e comportamento positivo em relação à escola, maior desempenho em leitura, melhor qualidade na lição de casa e melhor desempenho acadêmico em geral.

Mas, há uma histórica questão a ser resolvida: o que está comprometido no exercício de incentivar os pais a participar na escola?

Em geral, as pessoas fora do contexto escolar pensam que a participação dos pais na escola é o simples fato de comparecerem às reuniões com os professores de seus filhos e votarem para tomar decisões que julgam convenientes em aspectos

⁶⁵ Idem, 2010.

⁶⁶ Idem, 2014.

⁶⁷ Idem, 2014.

administrativos ou extracurriculares. Paula Gomide⁶⁸ constatou que a participação dos pais são atividades que nascem de sua própria iniciativa, onde os participantes dão mais atenção aos interesses educacionais do que aos representativos.

Quando se introduz a participação na escola, diretores, professores e funcionários em geral devem transmitir confiança para que os pais se sintam em um clima de comunicação favorável⁶⁹.

Como bem refere Paula Gomide⁷⁰, a vontade dos membros da comunidade escolar são os que intervêm neste exercício, deve ser feito numa perspectiva livre, sem os obrigar a interessar-se, senão que o façam por conta própria, nessa questão está a mudança.

Com base nas seis formas de participação propostas por Gabriel Chalita⁷¹, é aconselhável realizar as seguintes ações para melhorar o envolvimento dos pais na escola.

Tabela 4: Propostas para o trabalho dos pais com os filhos

Tipos de envolvimento	Implicações	Ações
Criança	Os pais devem proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e saudável com supervisão e orientação, bem como disciplina. É responsabilidade dos pais inculcar uma atitude positiva e respeito pela escola e pela aprendizagem.	☐ Criar um ambiente agradável em casa para que possam fazer os trabalhos escolares na companhia dos pais. ☐ Gráficos onde se observa o desempenho do aluno em questões escolares para motivá-lo. ☐ Conversar com os filhos sobre a escola, quais temas são abordados em aula e fornecer um feedback.
Comunicação	Os pais e a escola dos filhos precisam ter uma	☐ Os professores darão informações oportunas aos pais

⁶⁸ Idem, 2011.

⁶⁹ Idem, 2010.

⁷⁰ Idem, 2011.

⁷¹ Idem, 2014.

	comunicação aberta e constante para prosperar e alcançar níveis ideais de trabalho.	para prevenir qualquer situação. ☐ Convidar os pais para conferências sobre o tema da participação. ☐ Levar um gráfico onde os pais recebem temas para tratar em casa para reforçar o aprendizado.
Voluntariado	De maneira correta, os pais devem encontrar alguma forma de apoiar a educação de seus filhos de forma voluntária. Isso pode incluir estar presente na escola, ajudar no trabalho administrativo ou ajudar na arrecadação de fundos, por exemplo.	☐ Convidar os pais uma vez por mês para participar de uma aula com seus filhos. ☐ Levar pais e alunos a ambientes fora do contexto escolar para a realização de diversas atividades como esportes e arte.
Aprendizagem em casa	Os pais podem apoiar a aprendizagem de seus filhos continuando os esforços em casa.	☐ Fazer pesquisas em casa sobre os temas que foram vistos na aula e comentar com os alunos sobre eles. ☐ Levar os alunos a lugares como museus, livrarias e ambientes diversos onde eles possam reforçar o aprendizado.
Tomada de decisões	Trabalhar com a escola e ajudar a tomar decisões através da participação em grupos de pais com o sistema escolar, isso pode ajudar as crianças.	☐ Formar mesas de diálogo na comunidade educativa para que possam comentar sobre a melhoria da escola.
Colaboração com a	Os pais devem trabalhar com a comunidade para	☐ Fornecer informações sobre programas de apoio a estudantes

comunidade	aumentar as oportunidades de aprendizagem das crianças.	carentes ou locais de lazer para famílias.
------------	---	--

Fonte: adaptado de Gabriel Chalita⁷².

Quando há uma relação entre o que o aluno vê na escola e o que vê em casa, acontece uma valorização do trabalho dos estudantes, pois os pais podem estimular esforços e conquistas, bem como ajudar a desenvolver fragilidades identificadas.

Isabel Parolin⁷³ afirma que a partir do domínio acadêmico, diversos estudos levantam a importância de estabelecer relações mais colaborativas com e entre as famílias para superar situações de pobreza e marginalização social e, em sentido mais amplo, para alcançar uma escola democrática, com qualidade educativa e que responda aos interesses da comunidade.

O trabalho colaborativo estimula os membros da comunidade educativa a se sentirem parte da escola, e com isso os alunos se beneficiarão ao observar que seus pais se integram em situações da mesma, já que ao vê-los presentes se sentirão apoiados e manterão uma atitude positiva.

3.3 Participação Integrada ao Currículo Educacional

Como já foi discutido, a participação dos pais é uma ação que melhora a vida escolar dos alunos durante seu tempo na escola, assim essa dinâmica vem sendo observada nos últimos anos e tem sido incluída na elaboração dos planos curriculares onde essa participação deve ser refletida e a importância de realizá-lo. Um exemplo disso é a pesquisa de Tânia Zagury⁷⁴, que afirma que para atingir os objetivos definidos na educação, é necessário que os professores aconselhem os pais sobre como ajudar os seus filhos a ter sucesso.

É indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos, onde não se pratica a exigência e sim a proposta, o acordo. A família pode sugerir encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis. A escola pode

⁷² Idem, 2014.

⁷³ Idem, 2017.

⁷⁴ Idem, 2008.

estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança⁷⁵.

A orientação dada aos pais para as mudanças nos currículos educacionais é de suma importância, pois isso lhes dará uma visão ampla do que se pretende alcançar com as novas abordagens; um erro que muitas escolas cometem é deixar de lado os pais pois pensam que ao envolvê-los os professores estariam em constante observação⁷⁶

A participação da família corresponde aos ideais pedagógicos da gestão democrática participativa e na compreensão que, o trabalho conjunto, pode trazer muitos benefícios à escola e aos alunos, garantindo uma prática educativa que de fato promova aprendizagem e produza bons resultados na formação dos cidadãos. Tal participação permite a troca de informações relevantes entre escola e família, além de contribuir para elevar o engajamento da comunidade na manutenção da escola⁷⁷.

A comunicação que os pais estabelecem com os filhos é um ponto de partida que ajuda a tornar a situação escolar favorável e que a aprendizagem seja significativa para o aluno. Assim como a relação entre professores e pais onde são incentivados diálogos em comum com um sentido educacional. Chalita (2014, p. 29) reflete sobre isso como "Os professores devem aprender com os pais, assim como os pais aprendem com eles".

⁷⁵ LÓPEZ, Jaume Sarramona. Educação na família e na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola. 2009, p. 1.

⁷⁶ Idem, 2010.

⁷⁷ Idem, 2009, p. 11.

CONCLUSÃO

Com base no objetivo proposto onde foram reconhecidos aspectos relacionados ao papel da família e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem, evidenciaram-se algumas conclusões:

Os resultados da pesquisa revelaram que existem fatores que ocasionam o inadequado papel familiar, o qual afeta o processo de ensino-aprendizagem causando o fracasso ou sucesso do aluno.

Além disso, é evidente que aspectos como o nível de preparação de seus descendentes, o alto ou baixo status de recursos econômicos e materiais, causam dificuldades como: baixo desempenho, falta de motivação, informações improdutivas para novas aprendizagens e pouco envolvimento dos familiares nas atividades escolares.

Em suma, há diferenças individuais entre os alunos em que os pais apresentam uma participação ativa no processo de ensino-aprendizagem do que naqueles em que há descuido; apresentando baixo rendimento acadêmico em decorrência de dificuldades não superadas pela dissociação do papel da família com a escola. Por esse motivo, a pesquisa reafirmou que o papel da filiação atualmente tem sido negligenciado, fazendo com que os professores da escola além de instruir busquem estratégias para envolver os pais com a aprendizagem dos alunos; e apesar das respostas familiares, considera-se que continua sendo pouco participativo, seja pelo nível acadêmico ou pelo desinteresse causado por esse papel.

A participação da família é um pilar essencial no processo ensino-aprendizagem em que deve haver um ato de corresponsabilidade entre ambos os agentes e desta forma manter uma boa comunicação com o profissional responsável, colaborando da melhor forma possível para o progresso e estabilidade do aluno.

Como observamos, esta situação da falta de participação dos pais está crescendo devido a vários fatores que vêm ocorrendo desde a era pós-moderna, onde a vida é mais rápida e as necessidades das famílias vem se transformando.

As famílias hoje diversificaram suas estruturas, assim como a cultura e o papel desempenhado por seus membros, contribuindo assim para a falta de tempo e responsabilidade.

Melhorar a comunicação da escola com os pais é uma das tarefas primordiais para que essa mudança seja significativa, os pais que se sintam ouvidos e familiarizados com o ambiente escolar farão com que despertem seu interesse e que tenham consciência da importância do acompanhamento que fornecem aos seus filhos.

Sem dúvida, este tema tem mais campos que serão necessários para estudar, e com isso aprimorar técnicas para que a realização de reuniões e oficinas para pais seja uma ferramenta que os conscientize e consiga envolvê-los na prática escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** 9394/1996. Brasília, 1996.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano:** experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. **Interação escola-família:** subsídios para práticas escolares. Brasília, UNESCO, MEC, 2009.

CHALITA, Gabriel. **Famílias que Educam:** uma relação harmoniosa entre pais e filhos. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2013.

GOMIDE, Paula Inez Cunha Gomide. **Pais presentes e pais ausentes.** 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

HADDAD, Lenira. **A ecologia do atendimento infantil:** construindo um modelo de sistema unificado de cuidado e educação. 327 f. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 1997.

LÓPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola:** o que é, como se faz. São Paulo: Loyola. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2021.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Pais e Educadores:** quem tem tempo de educar? Porto Alegre: Mediação, 2017.

SILVA, Elaine Cristina Reis. **Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar.** São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, Jiane Martins. **Família e Escola:** parceiras no processo educacional da criança. 2010.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola:** desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2010.

ZAGURY, Tânia. **Escola sem conflitos:** parceria com os pais. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ANEXOS

DICAS DE FILMES



Assistir ao vídeo: “A influência da família na vida escolar”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JtiniPCNBv8>

Assistir ao vídeo: Mario Sérgio Cortella falando sobre “O papel da família na educação dos filhos”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bF0yKlpK2So>

Assistir ao vídeo: “O Grande Desafio: a relação Família & Escola”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u0mAKVOLeFk>

Assistir ao vídeo: “Escola e família: em busca de uma nova relação”, de Rosely Sayão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kewds3taXkY>

Assistir ao vídeo: O Grande Desafio: a relação Família & Escola.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u0mAKVOLeFk&t=19s>

Assistir ao vídeo: “Família + Escola. Importante parceria no desenvolvimento do seu Filho”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sq00Add21Dc&t=863s>

Assistir ao vídeo: “A importância da parceria família e escola”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oSyH7vkDED4>